DESTAQUE

«De flóreo manto furta-cor, ó imortal Afrodite, filha de Zeus, tecelã de ardis, suplico-te: não me domes com angústias e náuseas, veneranda, o coração,»



DESTAQUE

«mas para cá vem, se já outrora — a minha voz ouvindo de longe — me atendeste, e de teu pai deixando a casa áurea a carruagem atrelando vieste.»



DESTAQUE

«E belos te conduziram velozes pardais em torno da terra negra rápidas asas turbilhonando, céu abaixo e pelo meio do éter.»



«De pronto

chegaram. E tu, ó venturosa, sorrindo em tua imortal face. indagaste por que de novo sofro e por que de novo te invoco,»



DESTAQUE

«e o que mais quero

que me aconteça em meu desvairado coração. "Quem de novo devo persuadir ... (?) ao teu amor? Quem, ó Safo, te

maltrata?">>>
Poema «Hino a Afrodite», do livro Lira grega, vindo de onde Judas perdeu as botas. Lembre

vindo de onde Judas perdeu as botas. Lembre de quebrar as linhas nos códigos.



hedra